Repartição interessada Ano

Estado ou Território

Número do cadastro



PRESIDENCIA DA REPUBLICA INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA XII CAMPANHA ESTATISTICA

Assistência Hospitalar e Para-hospitalar

Informações relativas ao ano de 1947

ATENÇÃO: — Não havendo ou não tendo sido possível obter os dados a registrar em determinado quesito, deve o informante ter o cuidado de não deixar inteiramente em branco o espaço reservado, preenchendo-o com o sinal (-), para o caso da resposta ser negativa ou (...), no caso de não ter sido de todo possível obter a informação. - Deixe-se inteiramente em branco a coluna destinada aos "Códigos".

I - CARACTERIZAÇÃO GERAL (continua)

					- SOUDSTILLY		,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,				
1.	Designação	oficial	liouT.	estu0/ calabletone	entagioses	infector	Docutes	S. Salasani S.	Genile -	LOCALIZAÇÃO	Códigos
				esolbom		Tuborcalose	SOLONISIE	distrito			
				(rua e n.º ou luga	ur)					licar o nome)	
3.	Ano da fund	ação 4.	Ano em que com	eçou a funcionar	5. Entid	ade mantenedora	a: a) Designação)			The same of
b)	Natureza				6. De que tip	o é a instituição	0			lucrativa")	Em aportam
										The second secon	orang ma
1.	A quem esta	o conflados os ser	rviços de entermag	(nome da ordem	, confissão religiosa ou	entidade leiga)	. B. Qual o desti	no social da assis	stencia?	(declarar)	
9.	Se a constru	ção é do tipo "mon	obloco", quantos p	avimentos?	se é do tipo "	pavilionar", quar	ntos pavilhões?	10.	Quantas edificações	anexas possui?	
11	Qual o tota	1 da área coberta i	incluindo o dos nos	imantos a adificação	an anavana		do A que elenes	a da daantas sa da	otinos o) Ovento à id	lade: sòmente adultos?;	
	Quai o tota	i da arca coberca, i	merumao a dos pav	inicitos e edificaço	CS AIICAAS F	vendor all months	12. A que ciasse	s de docites se de	stina: a) Quanto a ic	ade. somenic adurtos r	
sòm	ente crianças	?; adı	ultos e crianças?	; b) Q1	uanto ao custeio do	tratamento: sòm	ente contribuintes	ou pensionistas?	; somente gr	atuitos ou indigentes?;	
nen	cionistas a in-	dimentan 3	19 Ousi- 1-	d on which outer de h	Bullinger of the read of	optime are the	mine c senertiros	May-classiques inn	mos contractos comunica	ations of the de mental of the column	
pen	SIGHISLAS E INC	uigentes r	IN Quais do	s seguintes serviço	s possuir intername	nto de doentes	; pr	onto-socorro	; maternidade	ambulatório;	
crec	he	; lactário	; assistência	social	14. Dedica-se à	clínica médica o	u cirúrgica?		region are committeed a	one of a control expension of the control	
									(declarar)		
15.	E de final	idade geral ou esp	pecializada?				sendo especializad	la, qual é a espec	cialidade?	(declarar)	
16.	Possui serv	iço organizado de	fichas clínicas?			. OV	PRETICIPIOLO			ESPECIFICAÇÃO	
	0				1		ε			Under Street	

INSTRUÇÕES: — a) São objeto do inquérito todos os estabelecimentos oficiais e particulares, civis e militares, comumente denominados: hospitais, hospitais, casas de saúde, enfermarias, clínicas ou ambulatórios, dispensários, asilos, abrigos e albergues para velhos, cegos e outros deficientes físicos, maternidades, creches, lactários, preventórios ou educandários (quando se tratar de estabelecimento para filhos sadios de leprosos, tuberculosos e outros doentes) desde que êsses estabelecimentos se destinem a receber pessoas, com ou sem internamento, para tratamento, repouso, convalescença ou qualquer assistência médico-social, quer sejam de instituições "filantrópicas", ou de assistência gratuita, "não lucrativas" ou de cooperativas, ordens, beneficências, etc. ou "lucrativas". Não devem ser considerados como estabelecimentos de assistência hospitalar ou para--hospitalar os consultórios médicos particulares ou pequenas clínicas privadas. Entretanto, não se consideram como clínicas privadas as que se destinam a uma classe ou corporação distinta, embora pequenos. — b) No quesito 5, em "designação", se o estabelecimento fôr oficial, indique-se o ramo da administração a que pertence, isto é, um dos governos federal, estadual, ou municipal, e nos demais casos o nome da instituição mantenedora. Em "natureza", registre-se, conforme o caso, entidade autárquica ou para-estatal, fundação, sociedade pia, religiosa, firma individual ou coletiva, e outras, caracterizando com precisão a natureza legal da entidade. — c) No quesito 8, como destino social da assistência entende-se um dos seguintes: ao público em geral, a empregados, a funcionários públicos, a associados, a segurados, a irmãos, a escolares, a militares ou militares e suas famílias, etc. — d) No quesito 9, serão considerados como "monobloco" os estabelecimentos cujos servicos de internamento de doentes estejam localizados em prédio constituindo um só bloco de desenvolvimento horizontal ou vertical; como "pavilionar", nos casos contrários, isto é, quando os servicos de internamento de doentes estiverem em prédios ou pavilhões isolados por jardins, parques ou outras áreas. Por extensão, os hospitais-colônias, possuindo casas isoladas ou grupos de casas geminadas para residência de enfermos, serão classificados como do tipo "pavilionar". — e) No quesito 15, entende-se como finalidade geral a dos hospitais que recebem todos ou vários tipos de doentes, e como finalidade especializada uma das seguintes: maternidade e berçário, doentes mentais e nervosos, tuberculosos, leprosos, isolamento, crianças, traumatologia e ortopedia, industrial ou de fábrica, crônicos e incuráveis, convalescentes e outras especialidades médicas e cirúrgicas. — f) Os quesitos 12, 13, 16 e 18 serão respondidos com uma das palavras "sim" ou "não".

AND THE PARTY OF T	(State of the Control	AND PROPERTY OF THE PARTY OF TH	1 - 0.	MAN A MAN MIN GIA	O CHIMINE (CONC	a table o /	Charles the section of	en en journalise de		
17. Quais as diárias	mais frequêntes cobradas para do	entes? nos apartar	nentos Cr\$;	nos quartos partic	ulares Cr\$	resourced to aba	nos quartos semi	particulares Cr\$	Reministra
nas enfermarias Cr\$	i/18. Qt	uais as instalações o	que possui? ortope	dia; r	raio X (diagnóstico); raio ;	X (tratamento)	; radiumter	rapia,; of	to-rino-laringologia
; oftalmolog	ia; cardiologia	; electrocardiogr	rafia; d	entário;	fotográfico	; laboratórios?	— de soluções in	njetáveis	; — clínico	; — bacterio-
16gicо; — а	natomopatológico; —	sorológico	; outras instala	ações?			(especificar)	MILEALIKANIKA	SHALL AND IN	
19. Quantas salas po	ssui? de operações sépticas	; de operaçõe	s assepticas	; para esterili:	zação	; para curativos		partos	20. Possui camas	s em dormitórios?
quantas para médicos,	enfermeiras e outros empregados?	; quanta	s para abrigados (r	no caso dos asilos,	abrigos, albergues	e educandários)?	pomindichine			
		I	I — CAPACIDA	ADE (número d	e leitos) EM 31	DE DEZEMBR	0) by names of use	and the second	and a large
		A Transport	(a)	oulleon) Alana	ESPECIA	LIZADOS				
LO	CALIZAÇÃO	Gerais	Cirurgia	Doentes mentais e	Molé infecto-co		Outras especialidades	Total	De maternidade	De berçário (berços)
	1 (seems a sambal)	2	3 15	nervosos 4	Tuberculose 5	outras doenças 6	médicas	8	9 otsky	10
1. Em apartamentos.				Congress	tabararragar -babi	ini e l	repoletant a upper	with the same of the same	41	3. Ano de find)
2. Em quartos partic	ularesticulares									
 Em enfermarias Em domicílios 			hassatstahanssta					02042040-00-0000	6675676566655	TARE TO BOTH OF THE OF
6. TOTAL	Manage Sales and	ESPRES BETTARDS	-010	TVESTIONE BOTH	TO THE PROPERTY OF	and the distriction	evimentos 7	Police of Country	nom' poll ob 3 of	northern a section

INSTRUÇÕES: — a) Como número de leitos, para efeito dêste inquérito, computam-se os leitos "gerais", "especializados", "de maternidade e berçários", livres ou ocupados, existentes em 31-XII, nos "apartamentos", "quartos particulares", "quartos semiparticulares", "enfermarias" e "domicílios", considerado-os dentro das subdivisões das colunas do quadro acima, segundo sua habitual finalidade e não a eventual. b) Entende-se como apartamento, o compartimento destinado a 1 doente-interno e que além de instalações higiênicas próprias possui outras dependências, tais como saleta, sala, etc.; como quarto particular, o destinado a 1 doente-interno, dispondo ou não de instalações higiênicas próprias; como quarto semiparticular, o compartimento destinado a 2 e até 3 doentes-internos; como enfermaria, o compartimento de sinado a 4 e mais doentes-internos; como enfermaria, o compartimento de sinado a 4 e mais doentes-internos; enfermeiras e demais pessoas residentes, bem assim as camas dos acompanhantes. Nas colunas 2 a 9, será lançado o número de leitos hospitalares, de acôrdo com o fim a que se destinam habitualmente, tendo em vista que deverão ser considerados como "leitos especializados" não só os localizados em hospitais especializados em geral, como os dos serviços especializados dos hospitais gerais. d) Na coluna 10, será lançado o número das caminhas ou berços, tendo-se, porém, o cuidado de computar como leito nas colunas de 2 a 8, as que estiverem ocupadas por infante ou criança doente.

III — CORPO CLÍNICO E AUXILIARES EM 31 DE DEZEMBRO

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade	ESPECIFICAÇÃO 5	Quantidade
1	2	3	4		6
1. Médicos efetivos. 2. Médicos não efetivos. 3. Total de médicos. Os quais praticavam as seguintes especialidades: (continua) a) cancerologia. b) cardiologia. c) cirurgia geral. d) clínica médica. e) dermatologia. f) fisioterapia.	TOTAL TOTAL TOTAL	(continuação) g) ginecologia. h) laboratologia. i) leprologia. j) neurologia. j) obstetrícia. m) oftalmologia. n) ortopedia. o) oto-rino-laringologia. p) pediatria. v.		(conclusão) q) psiquiatria	11070110111 110701101111 110701101111 11071101101

INSTRUÇÕES: — a) Entende-se por médico efetivo o que desempenha atividade, em caráter permanente, em serviço organizado do estabelecimento; por médico não efetivo os demais profissionais que exercem atividade nos mesmos serviços, não se considerando, contudo, os que apenas eventualmente os utilizam. b) A soma das especialidades resultará igual ao total de médicos quando cada profissional praticar apenas uma especialidade médica, e superior ao referido total nos demais casos, isto é, quando um ou mais profissionais praticarem mais de uma especialidade no estabelecimento. c) Computem-se como enfermeiras diplomadas só as do tipo padrão "Escola Ana Nery". As portadoras de outros diplomadas como outras enfermeiras, e as não diplomadas, como auxiliares de enfermagem.

Admi	tidos ou entrad	os	Total de	Nascimentos	Matrículas	Comparecime para consult	Receit			Injeções aplicadas	Pessoas encaminhad
Contribuintes 1	Indigentes 2	Total 3	doentes-dia 4	Nascimentos 5	novas 6	ou exame	expedic	las praticac	las 10	aplicadas 11	ao hospita
	GABINETE I	DENTÁRIO			CRE	CHE			LACTÁ	RIO	
Matrículas novas	Comparecimentos	Obturações definitivas	Extrações	Matrice	ılas Compar	ecimentos	Exames médicos	Matrículas novas	Comparecimentos	Exames médicos	Consumo de leite (litros)
13	14	15	16	17		18	19	20	21	22	23

INSTRUÇÕES: — Tenha-se em vista que o movimento pedido é o relativo ao período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1947, e para o caso de início de funcionamento no correr do ano, o movimento até 31 de dezembro. Em nenhum caso será lançado o movimento acumulado de mais de um ano. b) O número de doentes-dia é igual a soma dos dias de ocupação efetiva de tôdos os leitos hospitalares. Pode ser obtido pela soma dos dias de permanência de cada internado entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro. Para o cômputo dos doentes-dia não importa que o leito tenha sido ocupado por uma ou várias pessoas, mas o número de dias que o leito esteve ocupado. Exemplo: um hospital com 100 leitos que estiveram ocupados durante todo o ano, teve 365 × 100 = 36 500 doentes-dia. A média de doentes-dia é obtida pelo censo diário de todos doentes (Modêlo da Divisão de Organização Hospitalar, do Departamento Nacional de Saúde).

V — FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA

VI — DESPESAS DE MANUTENÇÃO (Pessoal e material)

	TÍTULOS DA RENDA	Cr\$	(aul	TÍTULOS DE DESPESA	Cr\$
1.	Contribuição de pensionistas	0.534	1.	Administração e escritório	
2.	Donativos		2.	Dietética	
3.	Subvenção federal.	commission of the	3.	Serviços domésticos.	D == 2.1001
4.	Subvenção estadual		4.	Serviços profissionais	
	Subvenção municipal.		5.	Total da despesa de manutenção	Lettor repedature of the Control of
٥.	Outras rendas (de origem oficial ou particular)	and a second	not es	modice S Padients	
7.	Total da renda	midia de doenres-dur		INSTRUÇÕES: — a) A finalidade dêste item é a avaliação do custo do doente-dia. — b) As	despesas efetua

INSTRUÇÕES: — a) A finalidade dêste item é verificar a origem do financiamento. — b) Nos quesitos 1, 2 e 6 compreende-se, respectivamente, como contribuições de pensionistas tôdas as taxas, diárias, mensalidades, etc. que tenham sido cobradas; como donativos, não só aquêles que tenham sido feitos em dinheiro como o valor estimado das doações em espécie; como outras rendas, tôdas as que não estejam compreendidas nos títulos anteriores.

INSTRUÇÕES: — a) A finalidade dêste item é a avaliação do custo do doente-dia. — b) As despesas efetuadas exclusivamente com o ambulatório e as realizadas com construções, obras novas, reforma de instalações e equipamentos novos não são incluídas neste item. — c) Compreende-se por "despesas de manutenção", a serem aqui informadas, o custo de pessoal e gastos com o material, devendo-se ter o cuidado de incluir, por estimativa o valor do trabalho não remunerado e o dos donativos em gêneros alimentícios e outros materiais de consumo, esclarecendo o caso, entretanto, nas "Observações". — d) Nos quesitos 2, 3 e 4 compreende-se, respectivamente, como dietética: alimentação, cozinha, copa, etc.; como serviços domésticos: lavandaria, rouparia, utensílios, aquecimento, refrigeração, água, luz, fôrça, conservação e reparos, ambulâncias, impostos, seguros, etc. e depreciação do material, usualmente 10 % sôbre seu valor; como serviços profissionais: médicos, farmacêuticos, dentistas, enfermeiras, etc., serviço social, medicamentos, produtos químicos, artigos de uso médico em geral, ensino de enfermagem, etc.

Conductor	escalas and established and server and	Total de Statementes Marricules	
The state of the s	ASIONESIS 100		

			NIGHTHON PERMITS
			MARINE STERRES
France	Evenue Markenha		Second St.
(uossa) apallem pertentament	distribut metilian payan	TAGING TO THE PROPERTY OF THE	vicinitab (definitions of definition of definition
			1

nonnervisio no correr do coo, o cacelmenta une 31 de di	und ab rebini ab etim o mera a 1900 ah ordensale ab ta		Service stale are readed for an expedient
tegos es leitos heparalmest. Pode ser obtido pela son	ab avists occurring an authors some a latest a sub-se	torsoli de pramire O. 18. non me ab dam ab disubance.	Proposition of the proposition o
	TITION THE THE PROPERTY OF STREET, AND THE COURT OF STREET, AND THE COURT OF STREET, AND THE COURT OF STREET,		Supplemental and the supplemental and su
***************************************			- AND SECTION OF THE PROPERTY
INSTRUCÕES. Nos charmas as assis	MONICOLO, IC ECRUSIO, II.	ci. 1	Att. William Co. Lode Language hide determined
uesito e a explicação de alguma ou algumas das informados informados de alguma ou algumas das informados de alguma ou algumas da alguma ou algum	nações prestadas, — mas também, se ocorrer, qualquer	ficadas no preenchimento do questionário, — tal como o n informação complementar interessante sôbre o estabelec	imento.
	NÃO PREENCHA ESTA PARTE (Reservada	para uso exclusivo da Repartição apuradora)	TIULOS DA RENDA
	NÃO PREENCHA ESTA PARTE (Reservada	para uso exclusivo da Repartição apuradora)	TITULOS DA RENDA
LEITOS			UTILIZAÇÃO
LEITOS	NÃO PREENCHA ESTA PARTE (Reservada) MÉDICOS E AUXILIARES	para uso exclusivo da Repartição apuradora) MEDIDAS DE	UTILIZAÇÃO
	MÉDICOS E AUXILIARES	MEDIDAS DE	Doggraph
LEITOS . Leitos gerais			UTILIZAÇÃO 5. Permanência média dos pacientes (total de doentes-dia)
. Leitos gerais	MÉDICOS E AUXILIARES 1. Especialidades praticadas	MEDIDAS DE	5. Permanência média dos pacientes
. Leitos gerais	MÉDICOS E AUXILIARES 1. Especialidades praticadas	MEDIDAS DE	5. Permanência média dos pacientes (total de doentes-dia)
. Leitos gerais	MÉDICOS E AUXILIARES 1. Especialidades praticadas	MEDIDAS DE 1. Número de dias de funcionamento 2. Média de doentes-dia (total de doentes-dia)	5. Permanência média dos pacientes (total de doentes-dia) pacientes inter. 6. Doentes por médico. (média de doentes-dia)
. Leitos gerais (col. 2 — quesito 6) . Leitos especializados	MÉDICOS E AUXILIARES 1. Especialidades praticadas	MEDIDAS DE 1. Número de dias de funcionamento 2. Média de doentes-dia (total de doentes-dia)	5. Permanência média dos pacientes (total de doentes-dia) pacientes inter. 6. Doentes por médico.
. Leitos gerais (col. 2 — quesito 6) . Leitos especializados	MÉDICOS E AUXILIARES 1. Especialidades praticadas	MEDIDAS DE 1. Número de dias de funcionamento 2. Média de doentes-dia	5. Permanência média dos pacientes (total de doentes-dia) pacientes inter. 6. Doentes por médico. (média de doentes-dia) n.º de médicos 7. Doentes por enfermeiras.
Leitos gerais (col. 2 — quesito 6) Leitos especializados (col. 8 — quesito 6)	MÉDICOS E AUXILIARES 1. Especialidades praticadas	MEDIDAS DE 1. Número de dias de funcionamento 2. Média de doentes-dia (total de doentes-dia) n.º de dias de func.	5. Permanência média dos pacientes (total de doentes-dia) pacientes inter. 6. Doentes por médico. (média de doentes-dia) n.º de médicos 7. Doentes por enfermeiras. (média de doentes-dia)
Leitos gerais (col. 2 — quesito 6) Leitos especializados (col. 8 — quesito 6)	MÉDICOS E AUXILIARES 1. Especialidades praticadas	MEDIDAS DE 1. Número de dias de funcionamento 2. Média de doentes-dia	5. Permanência média dos pacientes (total de doentes-dia) pacientes inter. 6. Doentes por médico. (média de doentes-dia) n.º de médicos 7. Doentes por enfermeiras.
Leitos gerais	MÉDICOS E AUXILIARES 1. Especialidades praticadas	MEDIDAS DE 1. Número de dias de funcionamento 2. Média de doentes-dia	5. Permanência média dos pacientes (total de doentes-dia) pacientes inter. 6. Doentes por médico. (média de doentes-dia) n.º de médicos 7. Doentes por enfermeiras. (média de doentes-dia) n.º de enfermeiras 8. Custo de doente-dia.
Leitos gerais (col. 2 — quesito 6) Leitos especializados (col. 8 — quesito 6)	MÉDICOS E AUXILIARES 1. Especialidades praticadas	MEDIDAS DE 1. Número de dias de funcionamento 2. Média de doentes-dia	5. Permanência média dos pacientes (total de doentes-dia) pacientes inter. 6. Doentes por médico. (média de doentes-dia) n.º de médicos 7. Doentes por enfermeiras. (média de doentes-dia) n.º de enfermeiras 8. Custo de doente-dia. (total das desp. de manutenção)
Leitos gerais. (col. 2 — quesito 6) Leitos especializados. (col. 8 — quesito 6) Leitos de maternidade. (col. 9 — quesito 6)	MÉDICOS E AUXILIARES 1. Especialidades praticadas	MEDIDAS DE 1. Número de dias de funcionamento 2. Média de doentes-dia	5. Permanência média dos pacientes (total de doentes-dia) pacientes inter. 6. Doentes por médico. (média de doentes-dia) n.º de médicos 7. Doentes por enfermeiras. (média de doentes-dia) n.º de enfermeiras 8. Custo de doente-dia.
Leitos gerais. (col. 2 — quesito 6) Leitos especializados. (col. 8 — quesito 6) Leitos de maternidade. (col. 9 — quesito 6)	MÉDICOS E AUXILIARES 1. Especialidades praticadas	MEDIDAS DE 1. Número de dias de funcionamento 2. Média de doentes-dia	5. Permanência média dos pacientes (total de doentes-dia) pacientes inter. 6. Doentes por médico. (média de doentes-dia) n.º de médicos 7. Doentes por enfermeiras. (média de doentes-dia) n.º de enfermeiras 8. Custo de doente-dia. (total das desp. de manutenção)
Leitos gerais. (col. 2 — quesito 6) Leitos especializados. (col. 8 — quesito 6) Leitos de maternidade (col. 9 — quesito 6)	MÉDICOS E AUXILIARES 1. Especialidades praticadas	MEDIDAS DE 1. Número de dias de funcionamento 2. Média de doentes-dia	5. Permanência média dos pacientes (total de doentes-dia) pacientes inter. 6. Doentes por médico. (média de doentes-dia) n.º de médicos 7. Doentes por enfermeiras. (média de doentes-dia) n.º de enfermeiras 8. Custo de doente-dia. (total das desp. de manutenção)